



## Relatório de Gestão - 2015

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AL', 'JL', 'SUS', 'LGS', and 'JL4'.

### SÍNTESE

Apresenta-se o relatório de gestão das contas consolidadas do grupo IST, relativamente ao exercício de 2015.

Julho de 2016

AK  
J →  
L  
10  
Mig  
JMS  
h  
C  
Jey  
LGS  
JCO

**Índice**

Introdução.....3

Financiamento da atividade e análise de custos.....8

Balanço consolidado.....9

Conclusão.....9

## Introdução

Aprovada que foi a proposta de definição do perímetro de consolidação do **Grupo Público IST**, na reunião do Conselho de Gestão do Instituto Superior Técnico do dia 7 de Julho de 2016, elaboraram-se as contas consolidadas que se seguem a este relatório de gestão relativas ao ano de 2015. Estas são as primeiras contas consolidadas que se apresentam deste grupo público.

Da proposta de perímetro de consolidação do **Grupo Público IST** fazem parte as nove entidades cujo objeto e missão a seguir se descrevem resumidamente.

- **IST-ID - Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento**

O IST-ID é uma associação privada sem fins lucrativos, destinada a criar, a aprofundar, a difundir e a transferir a ciência e a tecnologia, nas áreas científicas em que o IST desenvolve a sua atividade. Acolhe dezoito unidades de investigação do IST, a saber: Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares e Aplicações (CEAFEL); Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos (CAMGSD); Centro de Ciência e Tecnologia do Ambiente e do Mar (MARETEC); Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (C2TN); Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica (CENTEC); Centro de Estudos de Gestão do IST (CEGIST); Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento (IN+); Centro de Física e Engenharia de Materiais Avançados (CeFEMA); Centro de Física Teórica das Partículas (CFTP); Centro de Matemática Computacional e Estocástica (CEMAT); Centro Multidisciplinar de Astrofísica (CENTRA); Centro de Química Estrutural (CQE); Centro de Química-Física Molecular (CQFM); Centro de Recursos Naturais e Ambiente (CERENA); Instituto de Bioengenharia e Biociências (IBB); Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade (CEris); Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear (Laboratório Associado) (IPFN); Instituto de Sistemas e Robótica (ISR).

AK

Muy

SMS

m

←

Qyey

LGS

PLV

J→





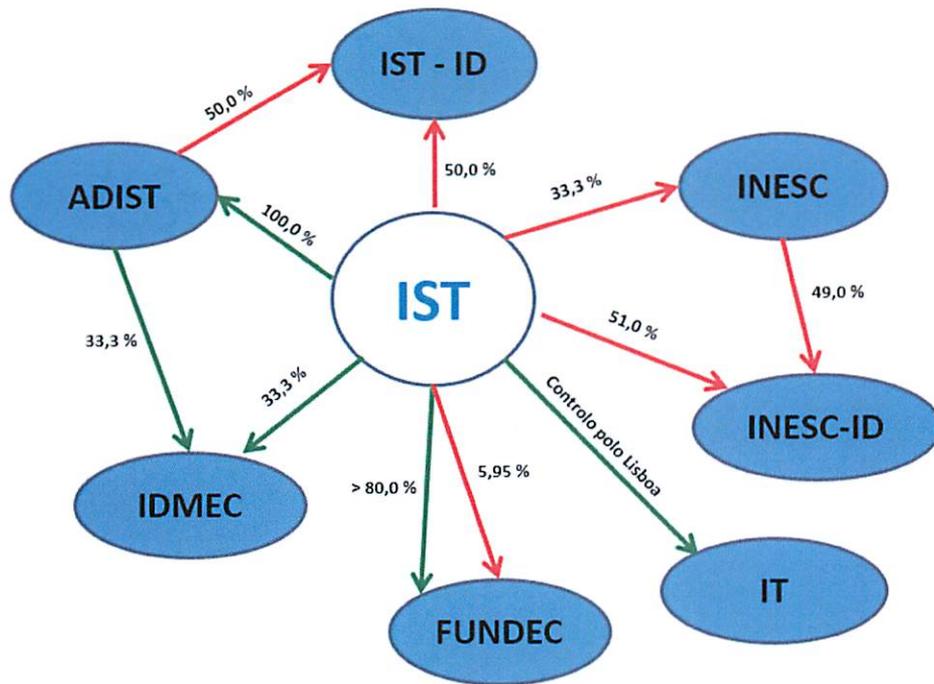
por forma a englobar a Física Experimental de Altas Energias e Astropartículas, Instrumentação de Detecção de Radiação, Aquisição de Dados e Processamento de Dados, Computação Avançada e aplicações em outros campos, em particular a Física Médica.

- **INESC-MN - Microssistemas e Nanotecnologias.**

O INESC -Microssistemas e Nanotecnologias é uma organização privada sem fins lucrativos criado em janeiro de 2002 a partir do grupo de física do estado sólido do INESC. Desde janeiro de 2008, o INESC-MN pertence ao Laboratório Associado - Instituto de Nanociência e Nanotecnologia (IN) – desenvolvendo actividades de investigação e desenvolvimento nos campos emergentes da nanotecnologia , bionanotecnologia e nanociências .

As contas do **grupo público IST** foram consolidadas com as de todas as entidades anteriormente mencionadas, exceptuando as duas últimas unidades de investigação associadas do IST (LIP e INESC-MN), por se haver considerado a sua irrelevância material no ano de 2015 (ver relatório de definição do perímetro de consolidação).

CA  
JMS  
JMS  
JMS  
JMS  
JMS  
JMS  
JMS  
JMS  
JMS



Todas as entidades constantes do perímetro de consolidação anteriormente descritas, têm em comum uma ou várias das seguintes condições:

- acolhem recursos humanos cedidos pelo IST, nomeadamente recursos humanos de investigadores, e/ou
- cedem recursos humanos ao IST e/ou
- são acolhidas em instalações próprias do IST.

Em comum tem também o facto de todas as direcções serem presididas ou dirigidas por professores (no activo ou jubilados) do IST, cuja nomeação é fortemente condicionada, na maioria dos casos, pela posição da direcção do IST. Nas duas primeiras entidades (ADIST e IST/ID), a presidência é assumida pelo presidente do IST.

Ou seja, todas as entidades constantes do perímetro de consolidação são entidades que emanam do Instituto Superior Técnico.

Contudo, a inexistência de contas consolidadas até à data tem de certa forma impedido uma visão global dos números e dos indicadores deste grupo. O que tem também, de certa forma, impedido uma gestão mais articulada de custos e recursos,

AK  
LFS  
[assinatura]  
[assinatura]  
[assinatura]  
[assinatura]  
[assinatura]  
LGS  
[assinatura]

nomeadamente materiais e humanos. Naturalmente, que qualquer estratégia de identificação de estrangulamentos, optimização de recursos, aposta em determinadas áreas de I&D passa necessariamente por esta visão global, da qual a consolidação e os indicadores financeiros são peça essencial.

Esta primeira consolidação de contas, cuja proposta de análise e apreciação será levada ao Conselho de Escola do Instituto Superior Técnico de 25 de Julho de 2016, é assim uma oportunidade para olhar globalmente para os indicadores financeiros das 8 instituições que constituem a maioria do universo do Instituto Superior Técnico, nomeadamente naquilo a que respeita os seus recursos humanos e materiais, de ensino e de investigação, científica e de prestação de serviços técnicos e tecnológicos.

### Financiamento da atividade e análise de custos

Sendo estas as primeira contas consolidadas, não existem dados de anos anteriores que permitam uma análise comparativa, ou evolutiva dos números. Assim da análise dos principais indicadores das contas consolidadas de 2015, relevam-se os pontos abaixo mencionados.

O grupo IST apresentou no ano de 2015 um total de proveitos e ganhos (excluindo proveitos extraordinários onde se incluem amortizações de bens financiados) de aproximadamente 105 Meuros (104.955.377). Desse montante, menos de 50 Meuros (49.876.900) é proveniente de orçamento de estado. Assim, pode-se considerar que este grupo público teve a capacidade de mais do que duplicar o financiamento directo proveniente do orçamento de estado.

O total de proveitos subtraído do valor das dotações do orçamento de estado e das propinas pagas pelos alunos, ascende a cerca de 41.3 Meuros, correspondendo este valor à receita própria gerada por projectos e contratos científicos e de outra natureza nas entidades do perímetro, mas também no próprio IST.

No grupo IST, os custos com pessoal representam a maior parcela dos custos totais: cerca de 73.4 Meuros. Estes custos representam cerca de 2/3 do total de custos do grupo. Dada a natureza da atividade das entidades do grupo IST, este valor corresponde ao perfil nacional e internacional deste tipo de instituições.

AK 23  
L  
JMS  
M  
C  
JMS  
LGS  
LGS

O imobilizado corpóreo bruto do grupo corresponde a 269.312.508 euros, enquanto que o imobilizado corpóreo líquido corresponde a 96.635.113 euros.

A conta 218, clientes de cobrança duvidosa, devidamente provisionada para todas as entidades devedoras que não pertençam ao estado, ascende ao montante de 1.843.200 euros.

O grupo apresenta um resultado líquido negativo de 2.161.794 euros, comparável (mas um pouco superior), ao do Instituto Superior Técnico que ascendeu em 2015 a 1.942.059 euros, o que poderá estar relacionado com o facto de ser o IST a assumir 87% da totalidade dos custos de pessoal de todo o grupo.

### Balanço consolidado

Em 2015 o total de ativos brutos do grupo do IST ascendem a 369.539.554 euros e o activo líquido a 192.795.151 euros. O activo líquido consolidado do Grupo IST corresponde a cerca de 16% do ativo líquido consolidado da Universidade de Lisboa em 2014 (1.196.801.102 euros). A título de comparação o ativo líquido em 2014 da Universidade do Porto ascendeu a 850.355.398 euros.

Os resultados transitados do grupo ascendem a 25.624.962 euros, isto é a cerca de 13.2% da totalidade do ativo líquido.

O montante em tesouro, depósitos e caixa ascende a 20.501.545 euros.

### Conclusão

Não obstante o resultado líquido consolidado do exercício de 2015 do Grupo IST ter sido negativo num valor de 2.161.794 euros, a situação financeira do grupo é estável. No entanto a gestão do Grupo IST deverá caminhar no sentido de promover acções que aumentem a capacidade de captação de receita própria, sem aumentar a despesa, nomeadamente a despesa com pessoal.

AL  
L  
S  
V  
JMS  
L  
C  
JMS  
L  
J

O Conselho de Gestão do Instituto Superior Técnico a 18 de Julho de 2016

Arlindo Manuel Limede de Oliveira (Presidente)

Rogério Anacleto Cordeiro Colaço (Gestão Administrativa e Financeira)

Luís Manuel de Jesus Sousa Correia (Gestão do Campus do Taguspark)

José Joaquim Gonçalves Marques (Gestão do Campus de Sacavém)

Luís Miguel Teixeira D'Ávila Pinto da Silveira (Assuntos Internacionais)

Luís Santos Castro (Assuntos de Pessoal)

Luis Guerra e Silva (Tecnologias de Informação e Comunicação)

Luís Caldas de Oliveira (Empreendedorismo e Ligações Empresariais)

Palmira Ferreira da Silva (Comunicação e Imagem)

João Gomes Ferreira (Instalações e Equipamentos)

Nuno Alexandre de Brito Pedroso (Administrador)